

FONTE : FSP

CLASS. : 1178

DATA : 03 01 90

PG. : A-4

Médicos começam hoje tratamento de ianomamis

Da sucursal de Brasília

e do correspondente em Boa Vista

Seis equipes médicas começam hoje o atendimento emergencial de cerca de 5 mil ianomamis doentes ou subnutridos, no noroeste do Estado de Roraima. A operação faz parte de um plano de defesa das áreas indígenas, decretado pelo presidente José Sarney no dia 12 do mês passado. O plano prevê, além do tratamento dos índios, a retirada,

dos mais de 40 mil garimpeiros que invadiram suas terras. Esta parte do plano será executada por agentes da Polícia Federal, a partir do dia 7 próximo.

Uma equipe precursora da PF já está em Roraima, desde a semana passada, tentando convencer os garimpeiros, através de suas lideranças, a abandonarem pacificamente a região. A tática da "persuasão" será usada até o dia 7, quando a PF deve iniciar um bloqueio dos aeroprtos que abastecem os garimpos. O objeti-

vo é cortar o fluxo de alimentos, combustíveis e equipamentos que vão para a região, forçando a saída dos garimpeiros. Esta tática será mantida até o dia 15, quando os agentes da PF devem ser mais rígidos com os garimeiros. Nessa etapa, os agentes da PF serão auxiliados por oficiais do Exército e da Aeronáutica, especializados em operações na selva.

Os agentes da PF empregados na operação, que podem chegar a 400, foram recrutados em todas as regiões do país. Muitos deles

já receberam algum tipo de treinamento para operação na selva. A Polícia Federal não acredita que haja alguma reação violenta dos garimpeiros à retirada, mas informou que "está preparada" para qualquer tipo de situação. O superintendente-geral da Fundação Nacional do Índio (Funai), Airton de Alcântara Gomes, disse que as únicas hostilidades registradas têm partido dos proprietários de aviões e dos donos das minas. Segundo ele, estes são "os únicos que estão ganhando

dinheiro como garimpo".

O atendimento emergencial dos índios deverá ser realizado no prazo de 45 dias, a partir de uma base instalada em Surucucus, na região indígena de Paa-piú (no noroeste de Roraima). As equipes médicas serão transportadas para as 40 aldeias da região, em dois helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB). As equipes em atuação na selva serão substituídas a cada 15 dias. Uma delas vai atuar na Casa do Índio, em Boa Vista (Capital do Estado). No

local, ainda estão internados 60 índios doentes, atingidos por uma epidemia de febre silvestre (espécie de malária).

As doenças foram levadas aos índios pelos garimpeiros invasores. Entre os garimpeiros, está crescendo a ocorrência da "oncocercose", doença parasitária que ataca os tecidos oculares. As autoridades sanitárias temem que a doença seja levado pelos garimpeiros para outras regiões do país, onde ela é praticamente desconhecida.

Sarney envia hoje médicos aos ianomami

Cinco equipes médicas iniciam hoje o atendimento emergencial de cerca de cinco mil índios ianomami doentes ou subnutridos em Roraima. A operação integra o plano de defesa das áreas indígenas decretado pelo presidente José Sarney no dia 12 de dezembro. O plano também prevê a partir do dia 7 a retirada pacífica dos mais de 40 mil garimpeiros que invadiram as terras dos índios. PÁG. A-4